

Privatização da RFFSA

GOVERNO VAI PRIVATIZAR A REDE FERROVIÁRIA. LEIA COMENTÁRIO DO NOSSO COLUNISTA, NA PAG. 3

DOSE DUPLA

Que será que o nobre escritor Gabriel Chalita quer um carro VERMELO? Será homenagem quase à vida como taxista. Em vez de nenhuma dessas hipóteses, serem verdadeiras, se ficar desempregado, pode menos pleitear emprego motorista na Prefeitura. A preferência ele já tem.

ESTE SEUS COMPANHEIROS

Quando a alternativa corre com base na afirmação:

Nem por aí que todas as suspensões, punições e advertências feitas a funcionários municipais nos anos passados estão sendo retiradas e o dinheiro descontado devolvido. Porque?

Arrependimento pelos praticados no passado e futuras possibilidades regressos em algum semipletiteando uma vaga vaga.

Descoberta de que suspensões foram injustas e tentativa de remediar a

situação, baseado no ditado popular "antes tarde do que nunca".

(C)... "Descoberta" súbita de que esse é um ano eleitoral e quem deseja fazer um sucesso deve agradar o povo e principalmente seus colaboradores mais diretos, na tentativa de "caçar" mais alguns votinhos.

Marque a resposta certa e envie a redação deste jornal. Você estará concorrendo a valiosos brindes e quem sabe até um processo.

Essa tal coligação que está se formando na cidade, com vistas as próximas eleições, tem que se cuidar, ou viverá um "colisão", com muita gente se trombando e saindo candidato até pelo ladrão.

Tem gente por aí afirmando que irá "ferrar" (esse não é o termo correto, mas não usamos o outro porque esse é um jornal "de família") os comerciantes que anunciarem nas páginas desse jornal, bem como o próprio jornal. AVISO: Quem não tem competência não se estabelece.

Não temos medo e acreditamos que os comerciantes também não. E verdade que tem gente muito "nervosinha" com a nossa volta, mas fazer o que né. Cada um luta com as armas que tem: Rojão X Canhão.

Eu não disse que quem era amigo, virou inimigo ferrenho. Dia desses encontrei com um antigo aliado, desses que andavam pendurados na barra da calça (ou em algum lugar mais confortável e quente), e fiquei até assustada. O moço está furioso com seu antigo feitor e disse cobras e lagartos a respeito dele. A coisa foi feia, mas ele não contou os motivos. O que será que aconteceu, heim? Respostas para a redação.

Por outro lado, a gente sabe bem o que aconteceu com quem era inimigo declarado e agora virou amigo de carteirinha: GRANA, MUITA GRANA. E ou não é?

Frase de um funcionário do Fórum quando viu a volta desse semanário: — "Que bom que o 'Foi pro Espaço' voltou. Bom para os outros mas não

para mim. Com certeza meu serviço vai aumentar daqui para frente". Sabe que eu acho que ele tem razão.

Mais rápido que um avião. Mais veloz que uma bala. É o Super-Homem?

Não, é o prefeito enviando pedido de direito de resposta a esse semanário. Que rapidez. Não deu tempo nem pra respirar.

Direito de Resposta educado é outra coisa né. A gente até publica. Mas tem que ser assim. Educado.

Dizem as más línguas que a administração municipal, ao construir quadras esportivas pela cidade, tenta "matar dois coelhos com a mesma paulada", ou seja construir uma quadra e uma piscina no mesmo local. Explica-se: Enquanto não chove, a molecada joga bola. Depois da chuva, as quadras (em sua maioria) transformam-se em verdadeiras piscinas, tal é a quantidade de poças de água no chão.

A voz do Povo é a voz de Deus.

EM BREVE, ELE TAMBÉM VOLTARÁ. AGUARDEM!

EDITORIAL

VAMOS PESAR

Tudo na vida deve ser feito com moderação e bom-senso. Sem isso, como já diziam os antigos, "o caldo desanda". Os extremos nunca dão bom resultado e se a tentativa é "tapar o sol com a peneira", a ilusão se desfaz rapidamente. Então vamos pensar algumas coisas que aconteceram ao longo desse tempo em que estivemos ausentes. Evidentemente, nem tudo será citado, pois não haveria jornal suficiente para isso. Vamos ao mais importante:

Ninguém pode negar que, esteticamente falando, a cidade está melhor, mas limpa e bonita, mas será que o essencial para proporcionar uma melhor qualidade de vida a população carente realmente foi feito na escala exigida? As praças e praças estão aí, em qualquer canto você acha uma. A Praça Prado Filho foi reformada, a Praça do Parque Primavera está sendo (e já faz tempo). Mas, será que a população dos bairros pobres, da periferia, está tendo onde morar

dignamente, tendo água e esgoto tratados, atendimento médico adequado? Muitos dizem que mesmo existindo muitos postos de saúde, isso não vem acontecendo. Não sabemos até onde as críticas são verdadeiras ou exageradas, porque aqueles que as fazem, por medo ou ignorância, não fazem abertamente, mas as reclamações sobre esses fatos são muitas e as focos ainda mais. Porém, isso serve como reflexão. Afinal, nós, povo, sempre nos encamamos com o superficial e o aparente e esquecemos o profundo, aquilo que está por trás. Fazer praças mas "fazer guerra de nervos" com funcionários e até "amigos" que não tem a mesma opinião são situações extremas, que geram o medo e não o respeito à autoridade constituída. A liberdade de expressão e até de pensamento continuam sendo cerceado e até punida por aqui. Enquanto isso os rojões continuam a estourar. Afinal, o povo quer "pão e cir-

co", e enquanto se dá o circo, o povo esquece que precisa do pão. A administração pública não deve ser paternalista. Ela deve atuar nas áreas onde realmente os problemas sejam emergentes e sociais. Não adianta fazer em uma cidade aquilo que faz uma mulher feia, que passa muita maquiagem para esconder rugas e sinais de sua feiura. A reforma deve ser ampla e profunda. Nossos políticos tem que tirar da cabeça a ideia do voto, de aparecer mais para terem mais votos, e pensar mais na população que realmente precisa ter seu nível de vida melhorado. "Derrubar" uma praça para "construir" outra é estrelismo e não administração consciente. Portanto, se essa administração já está acabando, vamos esperar que o próximo prefeito, seja ele quem for, tenha essa visão, para que toda a comunidade possa desfrutar dos mesmos direitos. Afinal, a liberdade e a satisfação são as melhores cabos eleitorais que se conhece.

Obrigado, muito obrigado

EXPEDIENTE

O JORNAL "FOI PRO ESPAÇO" é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 305, Cachoeira Paulista, São Paulo, CEP 12630.

Editora-Chefe e Jornalista Responsável — Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT — SP — n.º 18255.

Diretor-Geral — José Roberto Soderio Victório.

Diretora Comercial — Carmen Cinira Bustamante Ferreira

Colunistas — José Roberto Soderio Victório e Luiz Adriano Fernandes.

OBS: A diretoria deste jornal não se responsabiliza por artigos assinados.

Diagramado, composto e impresso na

ANTOLINE

GRÁFICA E EDITORA LTDA.

Rua Cel. Tamarindo, 356

GUARATINGUETA — SP

Nós do Jornal "Foi pro Espaço", diretoria e colunistas, só temos a agradecer, e muito, a receptividade que tivemos com o número um. Nós tivemos consciência de que nosso "pequeno grande jornal" era querido, mas, honestamente, não esperávamos tanto carinho por parte da população cachoeirense. Como dissemos de mansinho, devagar, mas o que se viu em matéria de interesse pelo "Foi pro Espaço" nos causou uma surpresa enorme. Essa é a prova que precisávamos para ter certeza que estivemos e estamos novamente no caminho certo. A primeira edição esgotou-se rapidamente e os comentários foram os melhores e mais elogiosos possíveis (salvo raríssimas exceções, é claro) e é isso que nos deixa cheio de vontade para continuarmos juntos toda a semana, não só discu-

tindo política, mas também trazendo muita informação útil e agradável.

Muito obrigado a todos que ligaram nos cumprimentando pela volta, aqueles que conversaram conosco nas ruas e até aqueles que vieram pessoalmente até a sede do jornal trazendo votos de sucesso e vida longa. Foram tantos que ficaria difícil citá-los normalmente, mas a cada um em particular, só temos a agradecer e pedir continuem sempre conosco, perdoados nossas eventuais falhas e colaborando em denunciar, opinar, informar, criticar, elogiar, anunciar... tudo aquilo que seja necessário. Nosso espaço e nossas portas estarão sempre abertas para isso e para todos, sem exceção. Muito obrigado e vamos em frente.

CARMINHA SANTOS
P. DIRETORIA E COLUNISTAS

Joca Letras

FAIXAS, CARTAZES, IMPRESSOS EM SILK-SCREEN.
QUALIDADE, PONTUALIDADE E PREÇOS BAIXOS

R. Lamartine Delamare, em frente ao Instituto - Guaratinguetá

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO P.S.D.B.

A COMISSÃO EXECUTIVA do retório Municipal do Partido da Social Democracia Brasileira de Cachoeira Paulista, na forma da Eleitoral em vigor, convoca os vencionais para a CONVENÇÃO MUNICIPAL, a ser realizada na 15 de maio de 1.992, às 20:00 ras, na sede do Lar de Assistência ao Menor-LAM, Alto da Bela Vista, nesta cidade, para deliberação sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

1. Votação da proposta de eleição partidária para as eleições majoritárias, proporcional (ou a ambas), observadas normas da Lei nº 8.214, de 1991.
2. Votação das Chapas de candidatos às eleições majoritárias proporcional (ou a ambas).
3. Outros assuntos de interesse do Partido.

Cachoeira Paulista, 07 de maio de 1.992

EDSON VALERIO DE SOUZA
Vice-Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO P.D.C.

A Comissão Executiva do Distrito Municipal do Partido Democrata Cristão — PDC, na forma da eleitoral em vigor, convoca os vencionais para a CONVENÇÃO MUNICIPAL, a ser realizada a horas do dia 17 de maio de 1992, à Rua Carlos Pinto, nº 614, nesta cidade, para deliberar sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:

1. Formação de coligação partidária
2. Escolha dos candidatos PDC — Partido Democrata Cristão às eleições municipais de 3 de outubro de 1992
3. Outros assuntos de interesse do Partido.

Cachoeira Paulista, 04 de maio de 1992

GERALDO MONTEIRO
Presidente da Comissão Executiva Municipal

ATENÇÃO

Com a volta do Jornal "Foi pro Espaço", muita gente está insatisfeita em fazer assinaturas e pagamentos. Para esses serviços, apenas uma pessoa credenciada negociar com você. Nossa diretora comercial é Carmen Cinira Bustamante Ferreira. Só ela pode nome do jornal, receber sua natureza, anúncio, matéria paga. Se necessário, verifique sua identificação. Não pague a quem um, pois seu negócio poderá ter validade.

EDITORIAL

VAMOS PESAR

Tudo na vida deve ser feito com moderação e bom-senso. Sem isso, como já diziam os antigos, "o caldo desanda". Os extremos nunca dão bom resultado e se a tentativa é "tapar o sol com a peneira", a ilusão se desfaz rapidamente. Então vamos pensar algumas coisas que aconteceram ao longo desse tempo em que estivemos ausentes. Evidentemente, nem tudo será citado, pois não haveria jornal suficiente para isso. Vamos ao mais importante:

Ninguém pode negar que, estatisticamente falando, a cidade está melhor, mas limpa e bonita, mas será que o essencial para proporcionar uma melhor qualidade de vida a população carente realmente foi feito na escala exigida? As praças e praçinhos estão aí, em qualquer canto você acha uma. A Praça Prado Filho foi reformada, a Praça do Parque Primavera está sendo (e já faz tempo). Mas, será que a população dos bairros pobres, da periferia, está tendo onde morar

dignamente, tendo água e esgoto tratados, atendimento médico adequado? Muitos dizem que mesmo existindo muitos postos de saúde, isso não vem acontecendo. Não sabemos até onde as críticas são verdadeiras ou exageradas, porque aqueles que as fazem, por medo ou ignorância, não fazem abertamente, mas as reclamações sobre esses fatos são muitas e as fotos ainda mais. Porém, isso serve como reflexão. Afinal, nós, povo, sempre nos encanamos com o superficial e o aparente e esquecemos o profundo, aquilo que está por trás. Fazer praças mas "fazer guerra de nervos" com funcionários e até "amigos" que não tem a mesma opinião são situações extremas, que geram o medo e não o respeito à autoridade constituída. A liberdade de expressão e até de pensamento continua sendo cerceado e até punida por aqui. Enquanto isso os rojões continuam a estourar. Afinal, o povo quer "pão e cir-

co", e enquanto se dá o circo, o povo esquece que precisa do pão. A administração pública não deve ser paternalista. Ela deve atuar nas áreas onde realmente os problemas sejam emergentes e sociais. Não adianta fazer em uma cidade aquilo que faz uma mulher feia, que passa muita maquiagem para esconder rugas e sinais de sua feiura. A reforma deve ser ampla e profunda. Nossos políticos tem que tirar da cabeça a idéia do voto, de aparecer mais para terem mais votos, e pensar mais na população que realmente precisa ter seu nível de vida melhorado. "Derrubar" uma praça para "construir" outra é estrelismo e não administração consciente. Portanto, se essa administração já está acabando, vamos esperar que o próximo prefeito, seja ele quem for, tenha essa visão, para que toda a comunidade possa desfrutar dos mesmos direitos. Afinal, a liberdade e a satisfação são as melhores cabos eleitorais que se conhece.

Obrigado, muito obrigado

EXPEDIENTE

O JORNAL "FOI PRO ESPAÇO" é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 305, Cachoeira Paulista, São Paulo, CEP 12630.

Editora-Chefe e Jornalista Responsável — Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT — SP — n.º 18255.

Diretor-Geral — José Roberto Sodero Victório.

Diretora Comercial — Carmem Cinira Bustamante Ferreira

Colunistas — José Roberto Sodero Victório e Luiz Adriano Fernandes.

OBS: A diretoria deste jornal não se responsabiliza por artigos assinados.

Diagramado, composto e impresso na

ANTOLINE
GRÁFICA E EDITORA LTDA.
Rua Cel. Tamarindo, 356
GUARATINGUETÁ — SP

Nós do Jornal "Foi pro Espaço", diretoria e colunistas, só temos a agradecer, e muito, a receptividade que tivemos com o número um. Nós tínhamos consciência de que nosso "pequeno grande jornal" era querido, mas, honestamente, não esperávamos tanto carinho por parte da população cachoeirense. Como dissemos de mansinho, devagar, mas o que se viu em matéria de interesse pelo "Foi pro Espaço" nos causou uma surpresa enorme. Essa é a prova que precisávamos para ter certeza que estivemos e estamos novamente no caminho certo. A primeira edição esgotou-se rapidamente e os comentários foram os melhores e mais elogiosos possíveis (salvo raríssimas exceções, é claro) e é isso que nos deixa cheio de vontade para continuarmos juntos toda a semana, não só discutindo política, mas também trazendo muita informação útil e agradável.

Muito obrigado a todos que ligaram nos cumprimentando pela volta, aqueles que conversaram conosco nas ruas e até aqueles que vieram pessoalmente até a sede do jornal trazendo votos de sucesso e vida longa. Foram tantos que ficaria difícil citá-los normalmente, mas a cada um em particular, só temos a agradecer e pedir continuem sempre conosco, perdoados nossas eventuais falhas e colaborando em denunciar, opinar, informar, criticar, elogiar, anunciar... tudo aquilo que seja necessário. Nosso espaço e nossas portas estarão sempre abertas para isso e para todos, sem exceção. Muito obrigado e vamos em frente.

CARMINHA SANTOS
P. DIRETORIA E COLUNISTAS

Joca Letras

FAIXAS, CARTAZES, IMPRESSOS EM SILK-SCREEN.
QUALIDADE, PONTUALIDADE E PREÇOS BAIXOS

R. Lamartine Delamare, em frente ao Instituto - Guaratinguetá

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO P.S.D.B.

A COMISSÃO EXECUTIVA do retório Municipal do Partido da Social Democracia Brasileira de Cachoeira Paulista, na forma da Eleitoral em vigor, convoca os eleitorais para a CONVENÇÃO MUNICIPAL, a ser realizada no dia 15 de maio de 1992, às 20:00 horas, na sede do Lar de Assistência ao Menor-LAM, Alto da Bela Vista, n.º, nesta cidade, para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

1. Votação da proposta de Coligação partidária para as eleições majoritárias, proporcionais (ou a ambas), observadas as normas da Lei nº 8.214/91;
2. Votação das Chapas de candidatos às eleições majoritárias proporcionais (ou a ambas);
3. Outros assuntos de interesse do Partido.

Cachoeira Paulista, 07 de maio de 1.992

EDSON VALERIO DE SOUZA
Vice-Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO P.D.C.

A Comissão Executiva do Distrito Municipal do Partido Democrata Cristão — PDC, na forma da Eleitoral em vigor, convoca os eleitorais para a CONVENÇÃO MUNICIPAL, a ser realizada às 17 horas do dia 17 de maio de 1992, à Rua Carlos Pinto, nº 614, nesta cidade, para deliberar sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:

1. Formação da coligação partidária;
2. Escolha dos candidatos PDC — Partido Democrata Cristão às eleições municipais de 3 de outubro de 1992;
3. Outros assuntos de interesse do Partido.

Cachoeira Paulista, 04 de maio de 1992

GERALDO MONTEIRO
Presidente da Comissão Executiva Municipal

ATENÇÃO

Com a volta do Jornal "Foi pro Espaço", muita gente está interessada em fazer assinaturas e propagandas. Para esses serviços, precisamos apenas uma pessoa credenciada para negociar com você. Nossa diretora comercial é Carmem Cinira Bustamante Ferreira. Só ela poderá, em nome do jornal, receber sua assinatura, anúncio, matéria paga, etc. Se necessário, verifique sua identificação. Não pague a qualquer um, pois seu negócio poderá perder validade.

Coluna do Leitor

FEUDALISMO

Presente, no último domínio das mães, tivemos a imitação de estar vivendo na Idade Média. No XII e XV, Naquela época, o regime político social feudalismo, nome originado do latim, que significava pedaço de propriedade de uma terra chamada Senhor Feudal. Além de possuir a terra, o senhor feudal tinha o poder sobre as pessoas que viviam e trabalhavam nas terras de vassallos. Os vassallos pagavam ao senhor, chamado de suzerano, uma soma de dinheiro ou de produtos agrícolas.

História? Não. Triste realidade da população de São Paulo. Parece que o senhor feudal de hoje trata os vassallos.

No dia das mães, promova-se a Associação dos Moradores do Bairro do São João, o Senhor Feudal (o prefeito) não deixou de fazer a Comissão organizadora do Sr. Salim Reis convidou-nos (eu e minha filha Sandra Krey) para colaborar na festa, atuando como apresentadora.

Os compromissos nordestinos das mães com nossas mães para o Bairro São João, surpresa! Quando o Sr. Feudal prestes a chamar os vassallos para a festa, interrompido por alguém que trazia uma ordem do Senhor Feudal. "Aquele pessoal não pode entrar aqui". E o gentil Sr. Jacira, presidente da Associação dos Moradores do Bairro do São João, o Senhor Feudal (o prefeito) não deixou de fazer a Comissão organizadora do Sr. Salim Reis convidou-nos (eu e minha filha Sandra Krey) para colaborar na festa, atuando como apresentadora.

da A.M.B.S.J., comunicamos o "mal entendido". — "A Dona Sandra Krey é candidata a vereadora nas próximas eleições e ela não pode ser jurada".

DISCRIMINAÇÃO — Entre os jurados havia outra pessoa que também é candidato e não foi proibido de participar.

DISCRIMINAÇÃO — Eu não sou candidato a nada. Sempre participei desse tipo de atividade com a juventude de nossa terra.

PROTESTO — Eu não sou vassalo. Ninguém aqui o é, muito menos a população trabalhadora e digna do Bairro do São João, que aliás foi solidária conosco naquele momento.

Mas... "ouço uma voz vindo da montanha" — prepara o caminho do Senhor", e partir de SÃO JOÃO Batista o anúncio para a libertação do povo de Deus. Partirá do Bairro São João o grito de liberdade que nos tirará esse jugo.

Para ser prefeito é preciso ser líder. Para ser líder é preciso amar. Para amar é preciso ter Deus no coração, aceitar a todos, respeitar as pessoas e garantir seus direitos.

GERALDO ANTONIO MARQUES MAGALHÃES

Av. Sarah Kubitschek, 539 - Centro Cachoeira Paulista

* Geraldo A. M. Guimarães é formado em Comunicação e Expressão pela Universidade de Taubaté e professor de Literatura e Língua Portuguesa há 20 anos.

TERÊ - TÊ - TÊ

— Está acontecendo desde o último dia 8, a 13ª LORENALE — Semana de Cultura e Arte de Lorena. Dia 10, domingo, apresentou-se na Praça da Matriz o cantor e compositor Moacir Franco, que fez um show em homenagem às mães. No próximo dia 17, domingo, apresenta-se o cantor Elymar Santos, no mesmo local. Paralelamente, a Casa da Cultura de Lorena tem exposição de fotos, pinturas e esculturas de artistas locais e regionais. A festa conta ainda com barracas de artesanato, plantas e comidas e um Parque de Diversões. Um programa gostoso e barato para o seu final de semana. Aproveite.

mamãe Alcio que inaugura idade nova. Um parabéns coletivo e felicidades pra todo mundo.

— No próximo dia 16, na Quadra Coberta, a cantora cachoeirense Renata Ramos faz o lançamento de sua 1ª, acompanhada da Banda Bhedy. Participe.

— A Banda Usina Som faz no dia 15 de maio, no Clube Comercial de Lorena o Baile do Bicho da Faenquil — Faculdade de Engenharia Química de Lorena — e promete agitar a noite. Todo mundo lá.

— Você quer divulgar o aniversário de alguém querido, casamento, bodas, etc, ou divulgar algum acontecimento social, ligue pra gente. Sua publicação não vai custar nada, mas o seu homenageado ficará satisfeito com a lembrança.

Alerta! Governo vai privatizar

A REDE FERROVIÁRIA

O Governo Federal colocou em seu Programa Nacional de Desestatização, a Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima (RFFSA). Isto quer dizer, que a RFFSA (ex-Central do Brasil) será privatizada.

Certamente, isto se refletirá na comunidade cachoeirense, tendo em vista o grande número de ferroviários e de famílias que deles dependem direta e indiretamente.

O programa de privatização implantado pelo governo Collor, não reflete necessariamente a opinião da sociedade brasileira, pois nem com ela foi discutida. Aliás, tal programa tem sido decidido, exclusivamente, no âmbito do Poder Executivo, não passa nem pelo Congresso Nacional e a comunidade que será atingida nunca é ouvida.

No caso da Rede, o que se observa é que a nossa população não está informada de que sob o nome de "privatizações" o que se tem visto é a entrega do patrimônio público em troca de "dinheiro pobre", isto é promissórias sem valor no mercado, além de venda de empresas estatais (como é o caso de Rede) a preço abaixo do seu valor real. Ademais, setores estratégicos como o de transporte deixam de estar sob o controle da sociedade, passando este para monopólios privados.

Sem pensar no desemprego em massa dos trabalhadores após a privatização das empresas estatais, pois não há interesse em aumentar a produção do ramo, mas sim controlar os mercados. Quantas famílias vão sofrer com tais demissões??

O governo afirma que com o dinheiro arrecadado com as privatizações, construirá casas populares, escolas, eletrificação rural, financiará pequenos produtores rurais, etc... Mas o que temos assistido é a educação e a saúde pública sendo sucateadas, além disso fortes suspeitas sobre as privatizações já feitas e as em curso ficam evidenciadas.

Por tudo isso é mais um pouco, a sociedade cachoeirense, os ferroviários, os sindicatos locais, a classe política e os demais movimentos organizados devem partir imediatamente para uma discussão profunda sobre o assunto e mobilizarem toda a comunidade a fim de se posicionar sobre a ameaça da privatização da RFFSA, que não é somente um patrimônio nacional, mas especialmente um patrimônio de nossa cidade, o qual muitos homens com o seu suor do dia-a-dia ajudaram a construir.

José Roberto Sodero Victório

VOCÊ PROCUROU

Materias primas para alimentos

E NÃO ENCONTROU ?

Vá na ANTOLINE

QUE TEM ! — E OS PREÇOS SÃO OS MELHORES
Rua Cel. Tamarindo, 162 — FONE: (0125) 32-2199
Rua Cel. Tamarindo, 503 — FONE: (0125) 32-2072
GUARATINGUETÁ

Auto Peças Vale do Paraíba

A MAIS COMPLETA DA CIDADE EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA O SEU VEÍCULO

Av. Severino Moreira Barbosa, 129 — Fone: 61-1765 — Centro — CACHOEIRA PAULISTA

Coluna do Leitor

FEUDALISMO

■...mente, no último domi-
■...das mães, tivemos a im-
■...de estar vivendo na idade
■...séculos XII a XV. Naquele
■...regime político social
■...feudalismo, nome originado
■...do, que significava peda-
■...da de propriedade de uma
■...da chamada Senhor Feu-
■...dem de possuir a terra,
■...podor sobre as pessoas
■...avam e trabalhavam e
■...adas de vassallos.
■...agem supunha uma sé-
■...ções do vassallo para
■...senhor, chamado de su-
■...história? Não. Triste rea-
■...maioria da população de
■...Paulista. Parece que o
■...diu a cidade em feudos
■...ou Senhor Feudal de to-
■...a quem trata como ver-
■...vassallos.
■...do dia das mães, pro-
■...a Associação dos Mora-
■...Bairro do São João, o Se-
■...zai (o prefeito) não deixou
■...s. A Comissão organiza-
■...váveis do Sr. Salim Reis
■...dou-nos (eu e minha
■...Sandra Krey) para colabo-
■...a festa, atuando como
■...a ginástica.
■...os compromissos nor-
■...a das mães com nossas
■...e fomos para o Bairro São
■...surpresa! Quando o Sr.
■...ava prestes a chamar os
■...interrompido por al-
■...lhe trazia uma ordem do
■...Aquele pessoal não
■...são do J. Alves". E
■...ntil Sr. Jacira, presiden-

ta da A.M.B.S.J., comunicar-nos
o "mal entendido": — "A Dona
Sandra Krey é candidata a vere-
dora nas próximas eleições e ela
não pode ser jurada".

DISCRIMINAÇÃO — Entre os
jurados havia outra pessoa que
também é candidato e não foi pro-
bido de participar.

DISCRIMINAÇÃO — Eu não sou
candidato a nada. Sempre partici-
pei desse tipo de atividade com a
juventude de nossa terra.

PROTESTO — Eu não sou vas-
salo. Ninguém aqui o é, muito me-
nos a população trabalhadora e
digna do Bairro do São João, que
aliás foi solidária conosco naque-
le momento.

Mas... "ouço uma voz vindo da
montanha: — prepara o caminho
do Senhor", e partir de SÃO JOÃO
Batista o anúncio para a libertação
do povo de Deus. Partirá do Bair-
ro São João o grito de liberdade
que nos tirará esse jugo.

Para ser prefeito é preciso ser
líder. Para ser líder é preciso
amar. Para amar é preciso ter Deus
no coração, aceitar a todos, respei-
tar as pessoas e garantir seus di-
reitos.

GERALDO ANTONIO MARQUES
MAGALHÃES

Av. Sarah Kubtschek, 539 - Centro
Cachoeira Paulista

* Geraldo A. M. Guimarães é for-
mado em Comunicação e Expres-
são pela Universidade de Taubaté
e professor de Literatura e Língua
Portuguesa há 20 anos.

TERÊ - TÊ - TÊ

— Está acontecendo desde o últi-
mo dia 8, a 13ª LORENVALE — Sema-
na de Cultura e Arte de Lorena. Dia
10, domingo, apresentou-se na Praça
da Matriz o cantor e compositor Mo-
cir Franco, que fez um show em ho-
menagem às mães. No próximo dia
17, domingo, apresenta-se o cantor
Elymar Santos, no mesmo local. Pa-
ralelamente, a Casa da Cultura de Lo-
rena tem exposição de fotos, pinturas
e esculturas de artistas locais e re-
gionais. A festa conta ainda com bar-
racas de artesanato, plantas e comi-
das e um Parque de Diversões. Um
programa gostoso e barato para o seu
final de semana. Aproveite.

mamãe Alcio que inaugura idade no-
va. Um parabéns coletivo e felicidades
prá todo mundo.

— No próximo dia 16, na Quadra
Coberta, a cantora cachoeirense Pe-
nala Ramos faz o lançamento do sua
tita, acompanhada da Banda Bhedy.
Participem.

— A Banda Usina Som faz no dia
15 de maio, no Clube Comercial de
Lorena o Baile do Bicho da Farsenqui-
— Faculdade de Engenharia Química
de Lorena — e promete agitar a noite.
Todo mundo lá.

— Você quer divulgar o aniversário
de alguém querido, casamento, bod-
das, etc, ou divulgar algum aconteci-
mento social, ligue prá gente. Sua
publicação não vai custar nada, mas
o seu homenageado ficará satisfeito
com a lembrança.

Alerta! Governo vai privatizar

A REDE FERROVIÁRIA

O Governo Federal colocou em seu
Programa Nacional de Desestatização,
a Rede Ferroviária Federal Sociedade
Anônima (RFFSA). Isto quer dizer, que
a RFFSA (ex-Central do Brasil) será
privatizada.

Certamente, isto se refletirá na co-
munidade cachoeirense, tendo em vis-
ta o grande número de ferroviários e
de famílias que deles dependem di-
reta e indiretamente.

O programa de privatização implan-
tado pelo governo Collor, não reflete
necessariamente a opinião da socie-
dade brasileira, pois nem com ela foi
discutido. Aliás, tal programa tem si-
do decidido, exclusivamente, no âmbi-
to do Poder Executivo, não passa
nem pelo Congresso Nacional e a co-
munidade que será atingida nunca é
ouvida.

No caso da Rede, o que se obser-
va é que a nossa população não está
informada de que sob o nome de "pri-
vatizações" o que se tem visto é a en-
trega do patrimônio público em troca
de "dinheiro pobre", isto é promissô-
rias sem valor no mercado, além de
venda de empresas estatais (como é
o caso de Rede) a preço abaixo do
seu valor real. Ademais, setores estrá-
tégicos como o de transporte deixam
de estar sob o controle da sociedade,
passando este para monopólios pri-
vados.

Sem pensar no desemprego em
massa dos trabalhadores após a pri-
vatização das empresas estatais, pois
não há interesse em aumentar a pro-
dução do ramo, mas sim controlar os
mercados. Quantas famílias vão so-
frer com tais demissões??

O governo afirma que com o di-
nheiro arrecadado com as privatiza-
ções, construirá casas populares, es-
colas, eletrificação rural, financiará
pequenos produtores rurais, etc...
Mas o que temos assistido é a edu-
cação e a saúde pública sendo suc-
teadas, além disso fortes suspeitas
sobre as privatizações já feitas e as
em curso ficam evidenciadas.

Por tudo isso é mais um pouco, a
sociedade cachoeirense, os ferroviá-
rios, os sindicatos locais, a classe po-
lítica e os demais movimentos orga-
nizados devem partir imediatamente
para uma discussão profunda sobre o
assunto e mobilizarem toda a comu-
nidade a fim de se posicionar sobre
a ameaça da privatização da RFFSA,
que não é somente um patrimônio na-
cional, mas especialmente um patri-
mônio de nossa cidade, o qual mu-
ltos homens com o seu suor do dia-a-
dia ajudaram a construir.

José Roberto Sodero Victório

VOCE PROCUROU

Materias primas para alimentos

E NÃO ENCONTROU ?

Vá na **ANTOLINE**

QUE TEM! — E OS PREÇOS SÃO OS MELHORES

— A 1 — Rua Cel. Tamarindo, 162 — FONE: (0125) 32-2199
— A 2 — Rua Cel. Tamarindo, 503 — FONE: (0125) 32-2072
GUARATINGUETA

Auto Peças Vale do Paraíba

A MAIS COMPLETA DA CIDADE EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA O SEU VEICULO

Av. Severino Moreira Barbosa, 129 — Fone: 61-1765 — Centro — CACHOEIRA PAULISTA

Espaço aberto

BLACK OF WHITE

O preconceito racial existe e é a pior forma de desrespeitar um ser humano. Pena que muito pouca gente leva isso a sério. O preconceito está aí a toda prova nas sociedades mundiais. Vimos recentemente pela TV, em Los Angeles, nos Estados Unidos e há pouco tempo atrás, na África do Sul, grupos de negros, que são maioria da população, serem esmagados pela polícia.

Muito já se discutiu sobre o racismo no Brasil e até hoje pouca coisa foi resolvida. O negro não é nem um pouco reconhecido pela sua trajetória na História, quando seus antepassados foram arrancados da África e trazidos em caravelas que mais pareciam chiqueiros. Aqui plantaram suas idéias, costumes, línguas, folclore, etc. A qualquer canto do país que possamos ir, sentimos forte a presença do negro, não só pela comida típica, como na dança, nos rituais religiosos e até na linguagem.

No Brasil inteiro essa presença é marcada por essa comida e pelo samba, originários da Bahia (berço da comunidade negra brasileira-

ra) e pelo Candomblé (religião praticada desde as senzalas). Internacionalmente falando, destacam-se a dança e a música. Quem ainda não ouviu ou dançou Rap, Dance Music ou Lambada? São basicamente músicas de origem negra, uma transformação que vem desde os gospels (cantos religiosos), souls e blues americanos.

Não queremos que o negro seja endossado, mas lutaremos juntos, se preciso, para que ele seja respeitado pela sociedade. Também não custa lembrar que negro é raça e preto é cor. E o preconceito não para aí. Hoje eu falei dos negros, mas não podemos esquecer os japoneses, coreanos, chineses, árabes, judeus, turcos, europeus, sul-americanos, norte-americanos, entre outros povos do mundo, assim como o nosso próprio povo mineiro, carioca, baiano, cearense... e também os indígenas.

Até a próxima e GIRA AMAHORO (que em Bantu-língua africana significa: Deus em mim saúda Deus em você).

ADRIANO

RÁDIO PIRATININGA AM 610 KHZ — GUARATINGUETÁ
MAIS LIBERDADE EM SEU RÁDIO

Churrascaria Quintal (RESTAURANTE DO FEIJÃO)

COMIDA POR QUILO. ESPERIMENTE A
QUALIDADE E A ECONOMIA.

Rua Casemiro Pinto, 21 - Centro - Cachoeira Paulista

Direito de resposta

A respeito da matéria publicada nesse jornal, edição nº 1, de 4 a 10 de maio, sob o título "Candidatos querem liberdade", devemos esclare-

cor, a bem da verdade, que em reunião realizada nesta prefeitura, no último dia 4, às 16 horas, com a presença dos motoristas de táxi da cidade e dos vereadores Newton Celso Leite, Ailton Vieira, José Mauro Moreira Barbosa e Benedito Galvão Mafra, ficou acertado que, no próximo dia 18, haverá uma votação na qual os membros da classe se manifestarão livremente a respeito da cor padrão dos carros de aluguel de Cachoeira Paulista, em votação secreta.

Foi essa a maneira mais justa e democrática que encontramos para resolver o problema, já que os usuários também tem o direito de distinguir os veículos que prestam serviços no setor, o que somente será possível com a padronização da cor, como já ocorre no mundo todo e em quase totalidade das cidades brasileiras mais desenvolvidas.

NOTA DA REDAÇÃO — Como manda a lei, estamos cedendo espaço para que o prefeito municipal, Aloisio Vieira, "responda" matéria veiculada por esse jornal em sua primeira edição. Porém, não o fazemos apenas por exigência legal, mas também para que a população tome conhecimento dos fatos pelos dois lados da notícia. Esse é o único meio de fazermos isso, uma vez que nunca foi hábito do prefeito falar a esse semanário.

Porém, temos algumas questões a colocar: Por que só agora pensou-se em votação secreta para saber a opinião dos principais interessados no assunto? Concordamos que a forma é a mais democrática possível, mas voltamos a questionar: Por que os motoristas foram obrigados, através de lei municipal a pintarem seus carros,

sem nenhum tipo de consulta e, depois do fato consumado, sou na votação?

Infelizmente, temos que em verdade e assumir que Cachoeira Paulista não é assim tão desobediente para termos táxis padronizados. Somos mais uma grande família de praticamente conhecemos pelo nome e isso acontece com os taxistas. Nosso trânsito não justificaria esse tipo de padronização, uma vez que uma placa colocada no teto do veículo uma faixa lateral daria total cobertura de viabilização por parte do usuário. Se pensarmos em quem vem e também seria desnecessária obrigação, pois são poucos e chega de ônibus e desce no rodoviário encontra logo a sua o ponto dos táxis.

Não somos contra a padronização. Apenas pensamos no bolso dos taxistas que, a época dos fatos obrigados a desdobrar quantidades para mudar a cor ou trocar veículos para cumprirmos a lei não foi discutida com representação da categoria. Um outro detalhe para a padronização fosse efetivo, não poderia ser vermelho, pois causaria confusão. É bem provável que os motoristas que já tem seus veículos vermelhos não pensem em mudar a cor apenas porque a lei pode não estar de vigor, mas espera-se que a votação dê aos futuros motoristas a liberdade de terem seus veículos de qualquer cor que desejarem.

Esperamos para breve novo "direito de resposta", onde o prefeito responda a essas questões. Nosso jornal está disponível, desde que posta não extrapole os limites. Nós a cumprimos e esperamos que todos façam o mesmo.

Classificado

Se você quer comprar, vender ou trocar alguma coisa ou anunciar pequenos serviços, entre em contato conosco. Até três linhas, o seu classificado será gratuito. A partir de quatro linhas, cobramos os melhores preços para você. Afinal, como já dizem os sábios, a publicidade é a alma do negócio. Ligue para 61-1272, das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:30 horas, ou traga seu anúncio na Rua Casemiro Pinto, 305, Caixa Postal 100, no mesmo horário.

Sestari e Sestari Material de Construção

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO. DO BÁSICO AO ACABAMENTO.
TEMOS OS MENORES PREÇOS. ESPERAMOS SUA VISITA.

Rua Cel. Domiciano, 432 — Fone: 61-1518 — CACHOEIRA PAULISTA